

**3^o CICLO DE ESTUDOS
CONDUCENTES AO GRAU DE
DOUTOR EM MEDICINA**



**MANUAL DO 3^o CICLO EM
MEDICINA**

Ano Lectivo 2021 / 2022

(Versão 30-11-2021)

Universidade da Beira Interior

Covilhã

ÍNDICE

Lista de siglas	3
Mensagem da Comissão de Curso	4
1. Informações úteis	
A Comissão de Curso	6
Apoio ao 3º Ciclo em Medicina	7
Comissão de Acompanhamento / <i>Mentoring</i>	7
Comissão Científica de Curso	7
Comissão de Alunos	7
Comissão Externa de Acompanhamento / <i>External Advisory Board</i>	8
Comunicação e contactos	9
2. Informações acerca do curso	
2.1 Visão	11
2.2 Missão	11
2.3 Valores	11
2.4 Competência globais a atingir pelos alunos	11
2.5 Objectivos gerais do curso	12
2.6. História e evolução da estrutura do curso	12
2.7 Regras académicas	12
3. Estrutura do curso	
3.1. Aspectos gerais	14
3.2. O 1º Ano académico	16
3.2.1. Unidades Curriculares do 1º semestre	17
3.2.1.1. Metodologia de Investigação	17
3.2.1.2. Bioestatística Aplicada	24
3.2.2. Unidades Curriculares do 2º semestre	28
3.2.2.1. Unidades Curriculares optativas	28
3.2.3. Unidades Curriculares anuais	34
3.2.3.1. Projecto de Tese em Medicina	34
3.2.3.2. Comunicação Científica	36
3.3. Os 2º e 3º anos – A Tese em Medicina	40
3.3.1. Tese em Medicina 2A e 2B	40
3.3.2. Tese em Medicina 3ª	41
3.3.3. Tese em Medicina 3B	43
4. Os EADA e outros cursos	
4.1. EADA	45
4.1.1. Conteúdos e perfis	45
4.1.2. Registo de presenças	46
4.1.3. Plano dos EADA 2021/2022	46
4.2. Cursos e formações adicionais	47
5. Aspectos ligados aos orientadores	
5.1. Aspectos gerais	49
5.2. Compromisso entre Orientador /Co-Orientador e Estudante	49
5.3. Parceria na monitorização do progresso dos doutorandos	52
5.4. Formação dos Orientadores / Co-Orientadores	52
6. Estádios finais do doutoramento	
6.1. Provas públicas de defesa da tese	54
6.2. Atribuição da classificação final e prazo de emissão da carta de curso	54
6.3. Cálculo da classificação final do curso	54
7. Outros aspectos administrativos	
7.1 Renovação da matrícula / inscrição	57
7.2. Interrupção / suspensão programada de estudos	57
7.3. Pedido de retoma de estudos	57
7.4. Registo do tema de tese e da tese final	58
7.5. Solicitação de alterações na tese	59
7.6. Adição de Co-Orientador de doutoramento	59
7.7. Alteração do (Co-)Orientador de doutoramento	59

Lista de Siglas

CC	Comissão de Curso do 3º Ciclo de Medicina
CICS-UBI	Centro de Investigação em Ciências da Saúde da UBI
EADA	Encontros de Actualização, Dinamização e Acompanhamento
ECTS	<i>European Credit Transfer System</i>
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
SA	Serviços Académicos
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Unidade Curricular
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

Mensagem da Comissão de Curso

A Comissão do Curso do 3º Ciclo de Estudos em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior (UBI) dá as boas-vindas a todos os doutorandos e deseja os maiores êxitos, no corrente ano lectivo 2021 / 2022.

Na era em que o trabalho em conjunto é salientado e promovido pela maior eficiência de resultados, manifesta a Comissão de Curso total disponibilidade para a entreaajuda, na busca da melhor forma para atingir o objectivo do Curso: o êxito dos alunos e, com ele, o da instituição.

Para que haja êxito, haverá necessidade de trabalho continuado e de cooperação entre o doutorando, o(s) seu(s) orientador(es) e a Comissão de Curso. Haverá momentos regulares de monitorização do progresso de cada aluno, ao longo do ano lectivo.

É importante que todos – alunos, orientadores, docentes e Comissão de Curso - adquiram um sentido identitário deste 3º Ciclo, numa matriz de rigor, exigência, trabalho regular e de monitorização de qualidade. Queremos ser reconhecidos como um 3º Ciclo de elevada qualidade, em termos nacionais e internacionais (de acordo com os padrões da organização *ORPHEUS – Organisation of PhD Education in Biomedicine and Health Sciences in the European System* e da *EUA – European University Association*).

Finalmente, e apesar do papel da Comissão de Curso e dos orientadores, o envolvimento principal neste 3º Ciclo cabe ao doutorando, que tem a necessidade e obrigação de se manter informado e de participar em todas as actividades que lhe são disponibilizadas.

1. INFORMAÇÕES ÚTEIS

1. Informações úteis

A Comissão de Curso



Prof. Doutor Luís Taborda Barata, MD, PhD (Director do Curso)
(em licença sabática)
Professor Catedrático
(Medicina / Imunologia Clínica / Alergologia)
tabordabarata@fcsaude.ubi.pt



Profª Doutora Maria da Assunção Vaz Pato, MD, PhD
(Director interina)
Professora Associada
(Medicina / Neurologia / Neurofisiologia Clínica)
mariavazpato@fcsaude.ubi.pt



Prof. Doutor Manuel Carlos Lemos, MD, PhD
Professor Associado com Agregação
(Medicina / Endocrinologia)
mclemos@fcsaude.ubi.pt



Prof. Doutor Francisco Álvarez Pérez, MD, PhD
Professor Auxiliar
(Medicina / Neurologia)
fjalvarez@fcsaude.ubi.pt



Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos, MD, PhD
Professor Auxiliar
(Pediatria / Gastroenterologia)
jlsantos@fcsaude.ubi.pt



Prof. Doutor José Augusto Simões, MD, PhD
Professor Associado Convidado
(Medicina Geral e Familiar)
jars@fcsaude.ubi.pt

Apoio ao 3º Ciclo em Medicina

Secretariado



Dr.ª Marta Duarte

Secretariado da Presidência da FCS

e-mail: 3ciclomed@fcsaude.ubi.pt / martad@fcsaude.ubi.pt

Telefone: 275 329 007 (Ext: 5007)



Dr.ª Leonor Gouveia

Secretariado Geral (R/C, junto à recepção)

e-mail: 3ciclomed@fcsaude.ubi.pt

Telefone: 275 329 003 (ext. 5003)

Comissão de Acompanhamento / *Mentoring*

O 3º Ciclo em Medicina inclui uma Comissão de Acompanhamento / *Mentoring*, que funciona com elementos da Comissão de Curso e alguns elementos externos, e que tem como função acompanhar o percurso dos alunos do Curso, em articulação com o Director de Curso, a Comissão de Curso e os Orientadores e colaborar na resolução de eventuais problemas que possam surgir nesse percurso. A cada elemento da Comissão de Acompanhamento é atribuído um número variável de alunos (3 ou 4).

Comissão Científica de Curso

Funciona como Comissão de Tese e efectua o acompanhamento do progresso de tese de cada aluno do 3º Ciclo. É presidida pelo Director de Curso e inclui docentes da Comissão de Curso e outros.

Comissão de Equivalências

Lida com os pedidos de equivalências e creditações de UC prévias, sendo composta pela Director de Curso e o Prof. Doutor Francisco Alvarez. Submete propostas de aprovação ou não de equivalências / pedidos de creditação a validação pela Comissão de Curso.

Responsável pela Mobilidade Internacional

A responsável pela Mobilidade Internacional é a Prof^ª Doutora Maria da Assunção Vaz Patto. Analisa pedidos de estágios e/ou frequência de cursos de alunos do 3º Ciclo, no estrangeiro (out), bem como de alunos estrangeiros que queiram efectuar esse tipo de formações no âmbito de colaborações com o ciclo de estudos (in).

Comissão de Alunos

A Comissão de Alunos do 3º Ciclo em Medicina é fundamental para garantir que os alunos são ouvidos em decisões relevantes deste ciclo de estudos, de forma inclusiva. Inclui representantes do 1º, 2º e 3º anos.

Comissão Externa de Acompanhamento / *External Advisory Board*

Como garantia de um processo de evolução do 3º Ciclo em Medicina no sentido de elevada qualidade, reconhecida internacionalmente, existe uma Comissão Externa de Acompanhamento, que vai monitorizando este programa de estudos, fornecendo *feedback* ao Director de Curso e à Comissão de Curso.



Prof. Doutor Robert Harris, PhD

Professor Catedrático
Karolinska Institutet, Estocolmo, Suécia
Presidente do Orpheus – *Organisation of PhD Education in Biomedicine and Health Sciences in the European System*



Prof. Doutor Murat Özgören, MD, PhD

Professor Catedrático
Faculdade de Medicina, Univ. Dokus-Eylul, Esmirna, Turquia
Membro do Council for Doctoral Education da EUA – *European University Association*



Prof. Doutor António Vaz Carneiro, MD, PhD

Professor Catedrático
Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa (FMUL)
Director do ISAMB – Instituto de Saúde Ambiental, FMUL

Comunicação e Contactos

Todos os alunos matriculados na UBI têm uma conta que permite o acesso:

- a uma área pessoal (quando se efectua o registo (*login*) nos computadores das bibliotecas e das salas de aulas):
- ao correio electrónico institucional (Dxxxx@ubi.pt);
- à rede sem-fios (<http://wireless.ubi.pt>);
- a todas as plataformas da UBI relevantes, através do minhaubi.pt; neste local, poderão aceder através do seu identificador (correio electrónico institucional) às diversas plataformas (Balcão Virtual; Moodle).

Na FCS, o acesso é feito pelo domínio da UBI, quer na Biblioteca quer nos computadores. No local, ser-lhe-á facultada informação de como proceder.

Ao número de aluno(a) (que é o mesmo que o de utilizador) está associada uma palavra-chave que, inicialmente, é o NIF (Nº de Identificação Fiscal). Esta palavra-chave deve ser alterada, aquando da primeira vez, num computador da UBI, na página web do Centro de Informática da UBI (cinformatica.ubi.pt).

Quando solicitado, pode ser utilizado endereço electrónico alternativo. Para este efeito, deve o mesmo ser registado na página web do Centro de Informática e comunicado ao secretariado do 3ºCM. Como a informação do secretariado, dos Serviços Académicos, e mesmo dos docentes e da Direcção do Curso, é realizada por esta via, mesmo que não pretendam utilizar o serviço de correio electrónico correntemente, o mesmo deve ser consultado com regularidade ou reencaminhar todas as mensagens para o endereço electrónico principal. De notar que de todo o modo é o endereço da @ubi.pt que funciona obrigatoriamente como acesso aos meios informáticos da UBI.

Dificuldades em aceder ao Balcão Virtual, à conta de correio ou outros acessos, devem ser expostas e solucionadas junto do Gabinete de Informática da FCS, seja presencialmente seja através do seu endereço: informatica@fcsaude.ubi.pt (Coordenador do Gabinete de Informática da FCS: Dr Rui Costa - ruicosta@fcsaude.ubi.pt), ou na página helpdesk.ci@ubi.pt.

Página do 3º Ciclo: https://www.ubi.pt/Sites/fcsaude/pt/Pagina/3_ciclo_medicina

3º Ciclo no Facebook: <https://www.facebook.com/3%C2%BA-Ciclo-em-Medicina-Fcs-Ubi-144508206162146/>

2. INFORMAÇÕES ACERCA DO CURSO

2. Informações acerca do Curso

2.1. Visão

O 3º Ciclo em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior está orientado para uma cultura de qualidade, sentido ético, rigor e estímulo ao pensamento criativo e crítico como base para uma capacitação para a investigação de elevado impacto.

2.2. Missão

O 3º Ciclo em Medicina da FCS-UBI capacita os seus alunos para uma investigação de qualidade superior e precisão, na área da Medicina.

Para tal, providencia um ambiente que permite adquirir conhecimentos, habilidades, atitudes e técnicas, e desenvolver espírito analítico, interdisciplinar e crítico, aliado a elevados princípios éticos, para aplicação em investigação original e com impacto na saúde e na comunidade.

2.3. Valores

O 3º Ciclo em Medicina da FCS-UBI assume como Valores:

- a) Níveis elevados de qualidade e rigor, em termos de conhecimento, técnicos, de atitudes, ética e sentido humanístico;
- b) Respeito pelo indivíduo, em todas as suas dimensões;
- c) Desenvolvimento pessoal e profissional contínuo;
- d) Empenho no avanço do conhecimento;
- e) Responsabilidade no contexto da formação pós-graduada, investigação em Medicina, em todas as suas dimensões.

2.4. Competências globais a atingir pelos alunos

Para obter o grau de Doutor em Medicina pela FCS-UBI o aluno deverá demonstrar:

- 1) Ter adquirido conhecimentos, habilidades e técnicas que permitam desenvolver investigação científica inovadora, de elevada qualidade e impacto;
- 2) Ter desenvolvido capacidade autónoma para a condução e liderança de investigação científica;
- 3) Estar capacitado para desenvolver ensaios clínicos de iniciativa do investigador;
- 4) Ter espírito analítico, criativo e crítico no desenho de estudos científicos, bem como na análise de dados de investigação;
- 5) Ter elevados princípios éticos e atitudes adequadas, no âmbito do desenvolvimento de investigação científica;

- 6) Ter capacidade de envolvimento em interacção interdisciplinar;
- 7) Ter adquirido capacidades de comunicação de elevada qualidade e clareza, ajustadas a diferentes públicos-alvo.

Estas competências são adquiridas não só nas várias unidades curriculares, mas igualmente de forma longitudinal e integrada, ao longo do curso.

2.5. Objectivos gerais do curso

O 3º Ciclo em Medicina tem os seguintes objectivos gerais:

- 1) Dotar os seus alunos de um elevado espírito crítico e capacidade de autonomia em termos de investigação científica;
- 2) Incrementar a dimensão e o impacto internacional da investigação fundamental, de translacção e clínica, no âmbito da Medicina, efectuada pelos seus alunos;
- 3) Oferecer ensino de qualidade internacionalmente reconhecida;
- 4) Estar articulado com as principais preocupações, questões, problemas e estratégias de Saúde e investigação regional, nacional e internacional.

2.6. História e Evolução do Curso

A estrutura do Curso tem evoluído no sentido de adequar os seus conteúdos aos objectivos e competências a atingir, e de permitir alguma flexibilização que melhor sirva a conveniência dos doutorandos sem prejudicar a qualidade e exigência do Curso.

Na consulta dos diplomas que têm regido este Curso, é clara a simplificação da estrutura, com progressiva integração dos conteúdos das Unidades Curriculares.

Despacho n.º 3987/2013
Despacho n.º 4712/2013
Despacho n.º 16856/2013

2.7. Regras académicas

De acordo com o Artigo 107º do novo Regulamento Académico da UBI (Regulamento 623/2018, publicado no DR, 2ª série, nº 187, a 27 de Setembro), cada aluno pode-se inscrever a um máximo de 78 ECTS em cada ano lectivo, com um máximo de 66, em primeira inscrição.

O **regime de precedência** aplica-se às UCs de Tese em Medicina, ou seja, só se pode inscrever na UC Tese 2A o aluno que obteve aprovação à UC Projecto de Tese, bem como só pode transitar de Tese 2A para 2B o aluno que completou os elementos necessários a essa transição e que obteve parecer positivo do Orientador e do director de curso. O mesmo se passa em relação à transição de 2B para 3A, de 3A para 3B e, depois, para a apresentação da tese.

3. ESTRUTURA DO CURSO

3. Estrutura do Curso

3.1. Aspectos gerais

A estrutura actual entrou em vigor no ano lectivo 2013/2014 (está descrita no Despacho 9996/2015, de 2 de Setembro).

Tal como nas versões anteriores, o curso está organizado segundo o sistema europeu de acumulação e transferência de créditos (**ECTS**), sendo que na UBI um ECTS é equivalente a 26,7 horas de trabalho do aluno.

Cada ano tem 60 ECTS e cada semestre 30 ECTS, sendo 180 ECTS o número total necessário à obtenção do grau de Doutor que terá de ser **integralmente satisfeito**.

Da estrutura do curso consta uma parte lectiva com a duração de 1 ano, com um total de 60 ECTS, e a realização de uma Tese com a duração prevista de 2 anos, com um total de 120 ECTS. A Tese de natureza científica exige trabalho de investigação e desenvolvimento de um tema sobre uma área da Medicina.

Em termos esquemáticos, no 1º ano criam-se as condições para a definição e a consolidação do tema da tese, isto é abordam-se os meios e as ferramentas que ajudem à sua estruturação e depois as suas diferentes perspectivas de concretização; são também estruturadas actividades que conduzem ao estímulo do espírito criativo, crítico e a capacidade de comunicação científica a pares e à comunidade em geral; no 2º ano estruturam-se e desenvolvem-se os trabalhos de pesquisa; e no primeiro semestre do 3º ano procede-se à divulgação científica dos resultados obtidos para no último semestre se concluir a elaboração da dissertação, a sua entrega e defesa em provas públicas.

O **Plano de Estudos** do 3º Ciclo em Medicina é o que consta na Tabela seguinte:

(<https://www.ubi.pt/PlanoDeEstudos/861/1364/2021>)

Ano	Semestre	Código	UC	ECTS
1	A1	11022	Comunicação Científica	10
1	A1	11023	Projecto de Tese em Medicina	30
1	S1	11024	Metodologia de Investigação	5
1	S1	11025	Bioestatística Aplicada	5
1	S2	11026	Opção I	5

1	S2	11027	Opção II	5
2	S1	11032	Tese em Medicina 2A	30
2	S2	11033	Tese em Medicina 2B	30
3	S1	11034	Tese em Medicina 3A	30
3	S2	11035	Tese em Medicina 3B	30

Os grupos de UC de opção são os seguintes:

Ano	Semestre	Código	UC	ECTS
Opção I				
1	S2	11028	Cursos Avançados I	5
1	S2	11029	Rotações Laboratoriais / Clínicas I	5
Opção II				
1	S2	11030	Cursos Avançados II	5
1	S2	11031	Rotações Laboratoriais / Clínicas II	5

3.2. O 1º Ano académico

O primeiro ano tem como Unidade Curricular (UC) principal o **Projecto de Tese em Medicina**, que assume metade da carga lectiva e em relação à qual, por isso mesmo, é exigida aprovação para transição de ano. Como anteriormente exposto, esta UC precede as de Tese, o que impede a inscrição nestas sem aprovação naquela.

A visão do plano de formação no primeiro ano deve ser enquadrada sob a forma de complementaridade, sequencialidade e articulação. Assim, as UCs do primeiro semestre estão desenhadas para auxiliar à conclusão da UC Projecto de Tese. Note-se, contudo, que as UCs anuais requerem trabalho individual também durante o primeiro semestre lectivo.

Caso haja o enquadramento adequado, o doutorando pode solicitar creditação a uma ou mais UCs do 1º ano do programa de doutoramento da FCS-UBI. Para tal, o aluno deverá matricular-se a essa UC e submeter o pedido de creditação nos serviços académicos (SA), de forma presencial ou *online*, na página desses serviços (<https://www.ubi.pt/sites/academicos/pt/>). Os documentos que justificam o pedido de creditação têm de ser os originais ou cópias autenticadas, e podem ser entregues nos SA ou enviados pelo correio. O pedido será analisado pela Comissão de Creditação do Curso requerendo, quando necessário, o parecer dos docentes das áreas envolvidas, de forma a que se decida da atribuição, ou não, dessa creditação. Só serão considerados pedidos de creditação de unidades curriculares efectuadas em programas de pós-graduação de outras universidades, ou instituições com conteúdos curriculares adequados e às quais o aluno tenha obtido aprovação final nessas instituições. **Salvo casos excepcionais, a actividade clínica prévia não cumpre critérios para ser valorizada para atribuição de creditações.** Contudo, estágios efectuados em laboratórios ou unidades técnicas nas quais se tenha efectuado aprendizagem de técnicas que serão, potencialmente, fundamentais para a tese de doutoramento, poderão ser creditadas, após análise detalhada pela Comissão de Creditação e aprovação pela Comissão de Curso (ver página respeitante às unidades curriculares de Opção) e pelo Conselho Científico da Faculdade.

Os pedidos de creditação a UCs deverão ser efectuados preferencialmente no acto da matrícula, ou excepcionalmente e por motivo justificado **o mais tardar até 1 mês** após a conclusão do período de matrículas. Esclarecimentos de dúvidas acerca de creditações deverão ser obtidos junto do Director de Curso.

A assiduidade mínima às unidades curriculares do 1º ano é de 50%. Se não for cumprida essa assiduidade, não será atribuída frequência ao doutorando, pelo que não se poderá apresentar a exame.

3.2.1. Unidades Curriculares do 1º Semestre

3.2.1.1. Metodologia de Investigação (11024)

Sala: A não ser que haja alguma evolução negativa da pandemia COVID-19, as aulas decorrerão de forma presencial, na sala C0 157. Caso haja necessidade, poderá haver alguma aula por videoconferência, sendo enviada, nesse caso, a hiperligação para essa aula.

Coordenadora (2021/2022): Prof^ª. Doutora Luiza Breitenfeld Granadeiro

Créditos ECTS: 5

Carga horária: Total de 135 horas, incluindo 40 de contacto (aulas teórico-práticas).

Objectivos:

O objectivo geral desta UC consiste em dotar o doutorando de um conjunto de competências metodológicas transversais, para o planeamento, execução e apresentação dos resultados de um trabalho de investigação na área das ciências da saúde.

Competências a adquirir:

No final da UC, o aluno deverá ser capaz de:

- a) Identificar as diferentes etapas e processos envolvidos no planeamento de um projeto de investigação;
- b) Selecionar o método de investigação quantitativa ou qualitativa mais apropriada para um projeto de investigação;
- c) Reconhecer as diferentes especificidades da investigação básica e translacional;
- d) Identificar as principais metodologias de investigação clínica;
- e) Identificar as principais metodologias de investigação epidemiológica;
- f) Descrever o enquadramento teórico subjacente à abordagem dos problemas éticos e aplicar estes conhecimentos na reflexão sobre temas controversos do foro bioético;
- g) Descrever o enquadramento ético e legislativo da investigação biomédica em seres humanos;
- h) Descrever o enquadramento ético e legislativo da investigação biomédica em animais;
- i) Identificar as principais fontes de financiamento de projetos de investigação e regras básicas de preparação e submissão de candidaturas;
- j) Reconhecer o valor do empreendedorismo e inovação e identificar os mecanismos para a proteção da propriedade intelectual;
- k) Reconhecer o papel fundamental que a liderança detém na condução de projectos de investigação em Saúde;
- l) Pesquisar e organizar referências bibliográficas, utilizando ferramentas informáticas;
- m) Identificar o conjunto de técnicas e procedimentos básicos para a publicação de trabalhos de investigação.

Calendarização:

Aula	Data	Hora	Tema	Docente
BLOCO 1 - TIPOS DE INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA E CIÊNCIAS DA SAÚDE				
1	08-10-2021 (6ª feira)	15-19h	Planeamento de um projecto de investigação	Prof. Doutor Nuno Augusto nmc.augusto@gmail.com naugusto@ubi.pt
2	09-10-2021 (Sábado)	14-18h	Métodos de investigação quantitativa e qualitativa	Prof. Doutor Nuno Augusto nmc.augusto@gmail.com naugusto@ubi.pt
3	22-10-2021 (6ª feira)	15-19h	Métodos de investigação epidemiológica I	Prof. Doutor Manuel Nunes mlnunes@fcsaude.ubi.pt manuel.cbranco@sapo.pt
4	29-10-2021 (6ª feira)	15-17h	Princípios gerais de investigação básica e translacional	Prof.ª Doutora Sílvia Socorro ssocorro@fcsaude.ubi.pt
		17-19 h	Ensaaios clínicos	Prof. Doutora Cristina Ramalinho cramalinho@fcsaude.ubi.pt
5	30-10-2021 (Sábado)	14-18h	Métodos de investigação epidemiológica II	Prof. Doutor Manuel Nunes mlnunes@fcsaude.ubi.pt manuel.cbranco@sapo.pt
BLOCO 2 - DA LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO À ÉTICA EM INVESTIGAÇÃO				
6	19-11-2021 (6ª feira)	14:30-16:30h	Liderança e Gestão em Investigação em Saúde (sessão <i>online</i>)	Prof. Doutor Henrique Martins hmartins@fcsaude.ubi.pt
		17-19h	Empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual	Prof.ª Doutora Maria José Madeira maria.jose.madeira@ubi.pt
7	20-11-2021 (Sábado)	9-13h	Princípios gerais de ética em investigação	Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos jlsantos@fcsaude.ubi.pt
8	26-11-2021 (6ª feira)	15-17h	Ética em investigação clínica	Prof. Doutor Miguel Castelo Branco mcbranco@fcsaude.ubi.pt
		17-19h	Ética em investigação animal	Prof.ª Doutora Graça Baltazar gbaltazar@fcsaude.ubi.pt
BLOCO 3 - FERRAMENTAS PARA A INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA E CIÊNCIAS DA SAÚDE				
9	10-12-2021 (6ª feira)	15-19h	Pesquisa bibliográfica e programas de gestão de referências bibliográficas	Prof.ª Doutora Isabel Neto ineto@fcsaude.ubi.pt Prof.ª Doutora Olga Lourenço olga@fcsaude.ubi.pt
10	11-12-2021 (Sábado)	14-16h	Preparação de candidaturas a programas de financiamento de projetos de investigação	Prof.ª Doutora Ana Paula Duarte apduarte@fcsaude.ubi.pt
		16-18h	Publicação de trabalhos de investigação	Prof. Doutor Manuel Lemos mclemos@fcsaude.ubi.pt
	07-01-2022 (6ª feira)	15-17h	Teste de avaliação	-

Conteúdos programáticos:

Aula 1

Tema: “Planeamento de um projecto de investigação”

Docente: Prof. Doutor Nuno Augusto (Departamento de Sociologia, Ciências Sociais e Humanas, UBI)

Data: 08-10-2021 (6ªf) 15-19h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Planeamento de um projeto de Investigação
 - Princípios gerais das metodologias hipotético-dedutivas.
 - Organização das etapas de um processo de investigação de base hipotético-dedutiva – da definição da problemática geral à confirmação/infirmação de hipóteses.
 - Cuidados a ter na selecção e organização do estado da arte.
 - Definição e operacionalização conceptual das hipóteses.
 - Critérios para a definição da amostra e diferentes técnicas de amostragem (probabilísticas, não probabilísticas e mistas).
 - Erros frequentes nos processos de investigação – *omission errors* e *commitment errors*.

Aula 2

Tema: “Métodos de investigação quantitativa e qualitativa”

Docente: Prof. Doutor Nuno Augusto (Departamento de Sociologia, Ciências Sociais e Humanas, UBI)

Data: 09-10-2021 (Sáb) 14-18h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Técnicas de investigação quantitativa e qualitativa
 - Introdução às técnicas de pesquisa.
 - O desenho do inquérito por questionário – tipos de questões (abertas, fechadas, semi-abertas, múltiplas e escalas de atitudes).
 - A definição das variáveis – codificação e tradução estatística das questões.
 - A aplicação do inquérito por questionário – tipos de administração; a importância do contexto psicossocial.
 - A construção da matriz de resultados (base de dados).
 - Tipos de entrevistas, formulação do guião e respetiva aplicação.
 - Introdução à análise de entrevistas – construção e interpretação da grelha analítica e das sinopses.

Aula 3

Tema: “Métodos de investigação epidemiológica I”

Docente: Prof. Doutor Manuel Nunes (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 22-10-2021 (6ªf) 15-19h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Epidemiologia I
 - Definição, objetivos e métodos da Epidemiologia
 - Medidas de frequência
 - Prevalência e incidência
 - Medidas de mortalidade
 - Padronização
 - Cálculo e interpretação das diferentes medidas de frequência
 - Tipos de estudos
 - Terminologia utilizada na classificação dos estudos: descritivos vs analíticos; observacionais vs experimentais; retrospectivos vs prospectivos; longitudinais vs transversais
 - Principais tipos de estudos utilizados na área da saúde: relatos de casos e de séries de casos, estudos transversais, estudos ecológicos, estudos de coorte, estudos de caso-controlo, estudos experimentais
 - Caracterização, vantagens e limitações dos vários tipos de estudos
 - Resultados do estudo e acaso, viés e confundimento.

Aula 4

Tema: “Princípios gerais de investigação básica e translacional”

Docente: Prof^a. Doutora Sílvia Socorro (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 29-10-2021 (6^{af}) 15-17h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Investigação básica e translacional – desafios e oportunidades.
 - Investigação em saúde: conceito lato vs restrito
 - Oportunidades de investigação em saúde: orientações da OMS e ONU
 - O sistema de suporte à investigação científica em Portugal (FCT)
 - Enquadramento da Investigação em saúde no CICS-UBI
- Visita guiada ao Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI).

Tema: “Ensaio clínicos”

Docente: Prof^a. Doutora Ana Cristina Ramalinho (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 29-10-2021 (6^{af}) 17-19h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Ensaio clínicos
 - Ensaio clínicos fases I, II e III
 - Estudos observacionais fase IV
 - Estudos clínicos com dispositivo médico
 - Fases de desenvolvimento do medicamento até a autorização de introdução no mercado

- Normas para desenho de ensaios clínicos
- Ensaios clínicos com e sem ocultação
- Ensaios clínicos randomizados e não randomizados
- Ensaios clínicos paralelos, cruzados, factoriais
- Legislação portuguesa que regula a investigação clínica

Aula 5

Tema: “Métodos de investigação epidemiológica II”

Docente: Prof. Doutor Manuel Nunes (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 30-10-2021 (Sáb) 14-18h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Epidemiologia II
 - Medidas de efeito (associação e impacto)
 - Risco relativo
 - *Odds ratio*
 - Risco atribuível
 - Fracção atribuível
 - Cálculo e interpretação das diferentes medidas de efeito
 - Testes de diagnóstico/rastreio
 - Validade de um teste
 - Sensibilidade e especificidade
 - Valor preditivo do teste positivo e valor preditivo do teste negativo
 - Valores preditivos e prevalência da “doença”
 - Rastreios.

Aula 6

Tema: “Liderança e gestão em Investigação em Saúde”

Docente: Prof. Doutor Henrique Martins (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 19-11-2021 (6ª feira) 14-16h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Serão enviados posteriormente

Tema: “Empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual”

Docente: Prof.ª Doutora Maria José Madeira (Departamento de Gestão e Economia, UBI)

Data: 19-11-2021 (6ª feira) 16-18h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual.
 - Noções de empreendedorismo.
 - Inovação e competitividade.
 - Propriedade intelectual e industrial – Proteção dos bens intangíveis.

Aula 7

Tema: “Princípios gerais de ética em investigação”

Docente: Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 20-11-2021 (Sábado) 9-13h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Princípios gerais de ética em investigação
 - Noções teóricas sobre Ética / Moral.
 - História da Ética e da Deontologia Médica.
 - Ética na escrita e comunicação científica.
 - Transparência em Investigação.
 - Integridade académica.
 - Importância e funcionamento das Comissões de Ética
 - Aspectos éticos na elaboração do projecto de investigação.
 - Aspectos práticos no relacionamento com as Comissões de Ética.

Aula 8

Tema: “Ética em investigação clínica”

Docente: Prof. Doutor Miguel Castelo Branco (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 26-11-2021 (6ªf) 15-17h *Sala:*

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Ética em investigação clínica
 - Princípios éticos aplicados à investigação em humanos
 - Códigos e declarações
 - Direitos humanos e investigação
 - Consentimento informado
 - Acesso a investigação

Tema: “Ética em investigação animal”

Docente: Prof^a. Doutora Graça Baltazar (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 26-11-2021 (6ªf) 17-19h *Sala:* C0 157

Hiperligação (reserva): será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Ética em investigação animal
 - Evolução da atitude ética em relação ao uso de animais de laboratório
 - Situação actual - diferentes posições relativamente à experimentação animal
 - O uso de animais de laboratório na União Europeia e em Portugal
 - A política dos 3Rs
 - Avaliação do bem-estar animal e importância da definição de limite crítico

- Legislação portuguesa sobre experimentação animal

Aula 9

Tema: “Pesquisa bibliográfica e programas de gestão de referências bibliográficas”

Docentes: Prof.^a Doutora Isabel Neto e Prof.^a Doutora Olga Lourenço (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 10-12-2021 (6^ªf) 15-19h *Sala:* AP1

Hiperligação: será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Pesquisa bibliográfica
 - Fontes de informação científica em Ciências da Saúde.
 - Métodos de pesquisa bibliográfica.
- Organização de referências bibliográficas (aplicação prática dos programas *EndNote* e *Mendeley*).

Aula 10

Tema: “Publicação de trabalhos de investigação”

Docente: Prof. Doutor Manuel C. Lemos (Departamento de Ciências Médicas, UBI)

Data: 11-12-2021 (Sáb) 14-18h *Sala:* C0 157

Hiperligação: será enviada, se necessário

Conteúdo programático:

- Publicação de trabalhos de investigação.
 - Razões e motivações para a publicação.
 - Tipos de publicações.
 - *Open Access* e *Open Science*
 - Factor de impacto e outros índices bibliométricos.
 - Estrutura de um artigo científico.
 - Critérios de autoria.
 - Preparação e submissão de um artigo científico.
 - Processo editorial e de *peer review*.

Bibliografia / Fontes de informação:

O material de apoio será disponibilizado pelos docentes na plataforma Moodle, após cada uma das aulas.

Critérios de Avaliação:

Os critérios de avaliação desta UC são os seguintes:

a) Classificação de Ensino-Aprendizagem (CEA)
 $CEA = Teste \times 0,8 + Trabalho\ 1 \times 0,1 + Trabalho\ 2 \times 0,1$

b) Classificação em Exame Final (CEF)

A classificação final após exame será obtida pela seguinte fórmula:

$$CEF = Exame \times 0,8 + Trabalho\ 1 \times 0,1 + Trabalho\ 2 \times 0,1.$$

Trabalho 1 = trabalho de pesquisa bibliográfica

Trabalho 2 = trabalho de análise/discussão escrita sobre aspeto de ética em investigação humana ou animal

3.2.1.2. Bioestatística Aplicada

Sala: AP1 (caso haja necessidade de haver aulas *online*, o docente informará)

Coordenador (2021/2022): Prof. Doutor Jorge Gama

Créditos ECTS: 5

Carga horária: Total de 135 horas, incluindo 40 de contacto (aulas teórico-práticas).

Objectivos:

O objectivo geral desta UC é que os alunos conheçam e apliquem vários métodos de estatística inferencial paramétrica e não paramétrica, e analisem dados estatísticos com o auxílio de um programa informático (tipo SPSS).

Competências a adquirir:

No final da UC, o aluno deverá ser capaz de:

- Aplicar conceitos e metodologias no planeamento de estudos laboratoriais e clínicos, bem como na recolha e análise estatística de dados provenientes desses estudos;
- Compreender e aplicar métodos estatísticos utilizados na análise de diferentes tipos de dados;
- Utilizar programas informáticos que permitam a análise estatística de dados experimentais;
- Organizar e apresentar dados experimentais.

Calendarização:

Aula	Data	Hora	Tema
1	09-10-2021 (Sábado)	9-13h	Amostragem; Introdução aos testes de hipóteses; Testes de ajustamento: Qui-quadrado, Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. Testes paramétricos: média e diferença de médias para amostras independentes e emparelhadas
2	23-10-2021 (Sábado)	9-13h	Testes não paramétricos: Testes de independência; Testes para amostras independentes e emparelhadas
3		14-18h	Análise de variância paramétrica com um factor, dois factores e dois factores com interacção. Comparações múltiplas
4	30-10-2021 (Sábado)	9-13h	Análise de variância não paramétrica (amostras independentes ou emparelhadas)
5	13-11-2021 (Sábado)	9-13h	Revisões; Teste de avaliação 1
6	27-11-2021	9-13h	Regressão linear simples e múltipla

	(Sábado)		
7	11-12-2021 (Sábado)	9-13h	Regressão linear simples e múltipla (cont.)
8	18-12-2021 (Sábado)	9-13h	Regressão logística
9		14-18h	Regressão logística (cont.); Curva Roc
10	15-01-2022 (Sábado)	9-13h	Revisões; Teste de avaliação 2

Todas as aulas decorrem na Sala de Auto-Aprendizagem 1 (AP1, na Faculdade de Ciências da Saúde)

Conteúdos programáticos:

- Amostragem. Determinação da dimensão da amostra.
- Testes de Ajustamento.
- Testes paramétricos: média e diferença de médias para amostras independentes e emparelhadas.
- Análise de variância com um factor, dois factores e dois factores com interacção. Contrastes. Comparações múltiplas: testes LSD, Bonferroni, Tukey HSD, Scheffé, Dunnett, etc.
- Testes não paramétricos: testes de independência e testes para amostras independentes e emparelhadas: Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Wilcoxon, Sinais, McNemar e Friedman.
- Regressão linear simples e múltipla.
- Regressão logística simples e múltipla. Curvas ROC.

Estrutura:

Tutorias e trabalho prático, com problemas de bioestatística aplicada a problemas de investigação científica. A componente prática decorre com apoio de computadores individuais, na sala de Auto-Aprendizagem 1 (AP1).

Bibliografia / Fontes de informação:

Principal

1. Maroco, J. (2007). Análise Estatística, com utilização do SPSS, 3ª Edição. Edições Sílabo.
2. Pestana, M. H. & Gageiro, J. N. (2008). Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS, 5ª Edição. Edições Sílabo.
3. Pestana, M. H. & Gageiro, J. N. (2005). Descobrimo a Regressão – Com a Complementaridade do SPSS. Edições Sílabo.
4. Altman, D. (1990). Practical Statistics for Medical Research. Chapman Hall.
5. Hosmer, D., Lemeshow, S. (2000). Applied Logistic Regression, 2ª Edition. John Wiley & Sons.

Complementar

1. Marques Sá, J. P. (2007). Applied Statistics using SPSS, STATISTICA, MATLAB, 2ª Edition. Springer Verlag.
2. Oliveira, A.G. (2009). Bioestatística, Epidemiologia e Investigação. Lidel.

Critérios de Avaliação:

Os critérios de avaliação desta UC são os seguintes:

- a) Classificação de Ensino-Aprendizagem (CEA)

$$CEA = (T1 + T2)/2$$

T1=1º Teste; T2=2º Teste

- b) Classificação em Exame Final

A classificação do exame corresponde à classificação de um teste de avaliação sobre todos os conteúdos.

Fica dispensado do exame final todo o aluno com CEA mínima de 9,5 valores.

Somente será concedida frequência (admissão ao exame final) aos alunos que cumpram uma assiduidade mínima de 50% das horas de contacto e tenham obtido uma CEA de, no mínimo, 6 valores.

NOTAS EM RELAÇÃO ÀS UC DE METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO E DE BIOSTATÍSTICA APLICADA

Estas duas UCs (Metodologia de Investigação e Bioestatística Aplicada) decorrem em simultâneo nos 3ºs Ciclos de Medicina e Ciências Farmacêuticas da FCS. A sua colocação no primeiro semestre do Curso pretende dar conhecimento e formação como base para a conclusão da UC Projecto de Tese em Medicina. Seguidamente, é apresentada a calendarização conjunta destas duas UCs.

Calendário: Metodologia de Investigação (MI) & Bioestatística Aplicada (BA)

Sextas-feiras (15-19 h) e sábados (9-13 h e 14-18 h)

DATA	HORA	Disciplina	Sala
08-10-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #1)	C0 157
09-10-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #1)	AP1
09-10-2021 (Sáb)	14-18h	MI (aula #2)	C0 157
22-10-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #3)	C0 157
23-10-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #2)	AP1
23-10-2021 (Sáb)	14-18h	BA (aula #3)	AP1
29-10-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #4)	C0 157
30-10-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #4)	AP1
30-10-2021 (Sáb)	14-18h	MI (aula #5)	C0 157
13-11-2021 (Sáb)	9-13h	BA (aula #5)(*)	AP1
19-11-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #6)	C0 157
20-11-2021 (Sáb)	09-13h	MI (aula #7)	C0 157
26-11-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #8)	C0 157
27-11-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #6)	AP1
10-12-2021 (6ªf)	15-19h	MI (aula #9)	AP1
11-12-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #7)	AP1
11-12-2021 (Sáb)	14-18h	MI (aula #10)	C0 157
18-12-2021 (Sáb)	09-13h	BA (aula #8)	AP1
18-12-2021 (Sáb)	14-18h	BA (aula #9)	AP1
07-01-2022 (6ªf)	15-17h	MI (Teste de Avaliação)	AP1
15-01-2022 (Sáb)	09-13h	BA (aula #10)(*)	AP1

(*) Testes de avaliação BA

3.2.2. Unidades Curriculares do 2º Semestre

3.2.2.1. UCs Optativas (I - 11026 e II - 11027)

Coordenador (2021/2022): Prof. Doutor Francisco Álvarez Pérez

Créditos ECTS: 5+5

Existem Opções transversais aos vários 3ºs Ciclos da FCS, as quais são estruturadas à medida de cada aluno (Opções Laboratoriais ou Cursos). Poderá ser seguido um Perfil de Opções de Investigação Clínica, de Investigação Laboratorial, Complementar ou Misto.

As opções para 2021-2022 incluem **Cursos Avançados (I e II)** e **Rotações Laboratoriais/Clínicas (I e II)**. Cada aluno poderá frequentar estas opções na FCS-UBI, no CICS-UBI, em outros departamentos da UBI, bem como em outras universidades ou instituições reconhecidas pela Comissão de Curso. Em todos os casos, os cursos deverão ter avaliação final. De igual forma, as rotações laboratoriais deverão conter uma avaliação da prestação do aluno, por parte dos docentes / investigadores formadores. Essa avaliação será efectuada de acordo com grelha específica (ver mais adiante, neste Manual).

Cursos Avançados I e II

Têm uma carga horária teórico-prática de 40 horas.

Objectivos:

Os objectivos gerais destas UCs consistem em adquirir formação especializada em domínios directamente relacionados com o trabalho de investigação a desenvolver. Esta UC oferece a oportunidade de o aluno completar a sua formação em áreas de especialização relevantes para as linhas de investigação a desenvolver. Esta formação poderá assumir a forma de cursos de formação avançada, realizados dentro ou fora desta instituição (cuja aceitação será decidida pela Comissão de Curso). Finalmente, esta UC optativa caracteriza-se pela sua flexibilidade, tentando-se sempre adaptar o conteúdo da formação às necessidades de cada doutorando.

Critérios de avaliação:

Pontuação entre 0 e 20 pontos consoante assiduidade e prova final do curso (a definir em cada curso).

Cursos possíveis:

Dependendo do número de candidatos e da exequibilidade do Curso, poderão ter lugar no corrente ano lectivo os seguintes cursos (5 ECTS cada curso):

CURSOS AVANÇADOS	COORDENADOR ©, DOCENTES
Área Clínica	
CLIC – Clinical Investigator Certification (Níveis 1 e 2)	Profª Doutora Emília Monteiro© (NOVACRU; NOVA Medical School) Doutora Paula Pinto (A3D – Association for Drug Discovery and Development) Ensino em <i>e-learning</i>
Metodologias de Investigação Clínica	Prof. Doutor Tiago Maricoto © (FCS-UBI)
Climate change, pollution and human health	Prof. Doutor M. Ramiro© Pastorinho© (Univ. Évora)
Revisões sistemáticas e meta-análises	Prof. Doutor Jorge Gama© (Faculdade de Ciências, UBI)
Desenvolvimento e Validação de Questionários em Saúde	Prof. Doutor Luís Pires © (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UBI)
Análise de dados em saúde: da teoria à prática	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Inteligência artificial em saúde: governança, responsabilidade e tomada de decisão	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Microsoft Excel aplicado ao tratamento de dados biomédicos	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Estudos de Custo-Efectividade e Análises de Decisão em Saúde	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Modelos Bayesianos de apoio à decisão em Saúde	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Prática baseada na evidência e avaliação de Tecnologias da Saúde	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Síntese de evidência e análise de decisão em Saúde	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Investigação em Serviços de Saúde	Prof. Doutor João A. Fonseca© (MEDCIDS, FMUP)
Área Laboratorial	
Hands-on Course from the (Bio)Drug Discovery to Non-Clinical Development	Prof. Doutor Gilberto Alves©
Hands-on NMR-based Metabolomics: principles, methods and applications	Profª Doutora Carla Cruz©, Profª Doutora Carla Fonseca
Fluorescence Microscopy and Bioimage Analysis	Profª Doutora Graça Baltazar©
Plant Biodiversity and Human Health	Profª Doutora Ana Paula Duarte©

Antimicrobial Resistance	Doutora Susana Ferreira©
From Gene to Protein: a Practical Approach	Prof. Doutor Cláudio Maia©
Medical Structural Biology	Prof. Doutor Luís Passarinha©
Regenerative-Based Therapies	Prof ^ª . Doutora Liliana Inácio Bernardino©
Outras Áreas	
Empreendedorismo Tecnológico	Prof ^ª . Doutora Maria José Madeira©

A lista das opções escolhidas, com prioridades, deverá ser enviada ao Coordenador da UC até ao final de Dezembro 2021.

Rotações Laboratoriais/Clínicas I e II

Têm uma carga horária teórico-prática de 40 horas.

Objectivos:

Os objectivos gerais destas UCs são adquirir formação especializada em domínios directamente relacionados com o trabalho de investigação a desenvolver.

Esta UC oferece a oportunidade de o estudante completar a sua formação em áreas de especialização relevantes para as linhas de investigação a desenvolver. Esta formação poderá assumir a forma de estágios laboratoriais, realizados dentro ou fora da FCS-UBI, nomeadamente em instituições com as quais haja protocolos de colaboração – a lista actualizadas destas instituições pode ser obtida no secretariado do 3º Ciclo, mas deve ser consultada de forma regular, pois vai sendo actualizada. A aceitação de estágios fora da FCS-UBI será decidida pela Comissão de Curso do 3º Ciclo.

Cada estudante deverá escolher Rotações Laboratoriais/Clínicas a frequentar na UBI ou fora desta. A lista das opções escolhidas, com prioridades, deverá ser enviada ao Coordenador da UC até ao final de Dezembro 2021.

Uma vez mais, esta UC caracteriza-se por ter flexibilidade, tentando-se adaptar o conteúdo da formação às necessidades de cada doutorando.

Critérios de avaliação:

Pontuação entre 0 e 20 pontos definidos por rotação, num total de 40 horas, em Unidade Laboratorial reconhecida, relacionada com a área geral do Doutoramento.

A avaliação final será baseada nos seguintes critérios:

- a) Relatório do Aluno (RA) indicando: técnicas abordadas e treinadas; sua fundamentação; principais dificuldades encontradas; eventuais apresentações orais ou posters ou mesmo artigos submetidos ou publicados como resultado do estágio; e, de forma importante, uma reflexão crítica construtiva acerca da pertinência das técnicas para o seu trabalho de tese (estes aspectos serão avaliados de 0-20 valores);

b) Avaliação pelo Responsável pela Rotação (ARR) focando a prestação prática do estudante na rotação laboratorial, de acordo com a seguinte grelha específica (0-20 valores):

Grelha de Avaliação de Estágio Laboratorial / Clínico pelo Responsável (ARR)

Parâmetros	Nota
Actividades laboratoriais realizadas (mínimo de 40 horas de trabalho): - cumpridas com elevado empenho e rigor - 4 pontos - cumpridas de forma satisfatória - 3 pontos - cumpridas de forma insatisfatória - 0 pontos	
Demonstração de conhecimentos teóricos adquiridos, relativamente às técnicas em aprendizagem, bem como acerca da sua aplicabilidade e limitações: - aquisição de profundos conhecimentos teóricos, sua aplicabilidade e limitações - 4 pontos - aquisição de satisfatórios conhecimentos teóricos, sua aplicabilidade e limitações - 3 pontos - aquisição pouco clara ou fraca de conhecimentos teóricos, sua aplicabilidade e/ou limitações - 0 pontos	
Demonstração de mestria técnica na realização das técnicas em aprendizagem - domínio claro e adequado - 4 pontos - realização das técnicas mas com erros não significativos - 3 pontos - realização das técnicas mas com bastantes erros ou com erros muito significativos - 0 pontos	
Capacidade de resolver problemas práticos com que o aluno se tenha deparado, com as técnicas em aprendizagem - sempre, claramente e de forma independente ou com pouca ajuda - 4 pontos - frequentemente, mas necessitando de ajuda - 3 pontos - ocasionalmente, mas necessitando de ajuda - 1 ponto - não, mesmo com ajuda - 0 pontos	
Participação em actividades científicas do local de estágio (<i>workshops, journal, clubs, comunicações/posters em reuniões</i>) - evidência de clara participação regular - 4 pontos - evidência de alguma participação - 3 pontos - nenhuma participação - 0 pontos	
Nota Final	

A classificação final (CF) será calculada da seguinte forma:

$$CF = RA \times 0,5 + ARR \times 0,5$$

A Comissão de Curso poderá aceitar a frequência de rotações laboratoriais em outros contextos fora da UBI, desde que satisfaçam os seguintes critérios:

- a) Local: Laboratório identificado como Unidade funcional com capacidade formativa;
- b) Rotação sob a orientação de um Docente, Investigador ou Especialista reconhecido, pertencente à FCS-UBI, ao CICS-UBI, a outra Faculdade ou Centro de Investigação da UBI ou a outra instituição, que aceite as condições previstas para esta UC;
- c) Carga Horária: 40 horas presenciais / Rotação, tendo, cada estágio, um mínimo de 8 horas de actividades práticas;
- d) Requisito formal: **Avaliação do Estágio** (RAA, de acordo com a grelha das páginas 29/30 deste Manual, à qual se deverá também acoplar o Relatório do aluno - RA).

Temas a abordar

Cada estágio terá um ou mais temas específicos.

Os temas deverão estar preferencialmente relacionados com o tema do Projecto de Tese em Medicina do Doutorando.

O plano de estágio(s) carece de prévia aprovação do Coordenador da UC.

A efectivação do estágio será mediada pelo Coordenador da UC.

Pedidos de creditações de estágios técnicos e laboratoriais prévios poderão ser eventualmente considerados, se efectuados até 3 anos antes e se cumprirem critérios claros de frequência em unidade laboratorial ou técnica especializada, num mínimo de 40 horas e com comprovação de aquisição de novas competências.

Serão sujeitos a avaliação pela Comissão de Creditação, que seguirá a seguinte tabela:

Parâmetros
Actividade laboratorial ou técnica específica (mínimo de 40 horas de trabalho laboratorial / unidade especializada): - realizada no último ano - 2 pontos - realizada até há 3 anos atrás - 1 ponto
Coerência entre a área de trabalho laboratorial / técnico específicos e o projecto de Tese: - totalmente coerente - 2 pontos - parcialmente coerente - 1 pontos - não coerente - 0 pontos
Realiza/interpreta técnicas com potencial aplicação no projeto de Tese - sim, claramente - 2 pontos - sim, mas de forma muito superficial e incompleta - 1 ponto

- não – 0 pontos
Elabora um relatório de atividades, indicando as técnicas realizadas/interpretadas, contexto em que foram realizadas, o que foi aprendido, participação em actividades científicas do Serviço, produção científica e apresentações científicas, como resultado do estágio, e concluindo com uma reflexão crítica construtiva (anexar, entre 3-4 páginas; avaliar entre 0-8 pontos)
Avaliação da actividade da rotação laboratorial/técnica especializada, efectuada pelo avaliador de formação - 19-20 valores – 3 pontos - 16-18,9 valores – 1 ponto - < 16 valores – 0,5 pontos
Participação em actividades científicas do local de estágio (<i>workshops, journal, clubs, comunicações/posters em reuniões</i>) - evidência de clara participação regular – 3 pontos - evidência de alguma participação – 2 pontos - nenhuma participação – 0 pontos

3.2.3. Unidades Curriculares Anuais

3.2.3.1. Projecto de Tese em Medicina (11023)

Coordenador (2021/2022): Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos

Créditos ECTS: 30

Carga horária: Total de 800 horas, das quais 40 de contacto (orientação tutorial).

Estrutura:

Trabalho essencialmente de orientação tutorial, que implica sessões de contacto entre os estudantes e o(s) seu(s) orientador(es), com registo de cada sessão de contacto em formulário próprio. Há uma sessão presencial, no contexto de uma sessão EADA, sobre a forma como elaborar e preparar um projecto de doutoramento, bem como trabalhos a efectuar pelos alunos, *online*. Há também duas sessões de apresentação e de avaliação dos Projectos de tese pelos alunos, que decorrem no âmbito dos “Encontros de Acompanhamento, Desenvolvimento e Avaliação (EADA)” (ver na secção respectiva).

Objectivos:

Aprofundar o tema de tese e elaborar o plano de trabalhos, com todo o detalhe e rigor (cada aluno com seu(s) orientador(es), com feedback pela Comissão de Curso e corpo de docentes desta UC.

Notas:

Nos casos excepcionais em que os estudantes ainda não tenham um plano definido para a sua tese ou mesmo um orientador, a Comissão de Curso do 3º Ciclo ajudará na identificação e selecção de um orientador para a realização da Tese. A orientação pode ser assegurada em regime de co-orientação, desde que justificada, por investigadores doutorados quer nacionais, quer estrangeiros, sendo que um deles deve pertencer obrigatoriamente à UBI. A inclusão de orientadores / co-orientadores, externos à FCS deve ser justificada e carece de aprovação pela Comissão de Curso. Apenas em casos excepcionais, e só quando houver uma justificação cabal, é que a Comissão de Curso aceitará que haja mais do que um co-orientador.

Em qualquer ponto do seu percurso pode o candidato, desde que devidamente justificado, pedir alteração de orientador(es) junto da Comissão de Curso, nas condições que se indicam no ponto 7 deste Manual

Na sessão dos EADA de 18 e 19 de Março 2022, os alunos de doutoramento devem apresentar um esboço avançado do seu projecto de tese, sendo o objectivo deste sessão a análise e discussão de sugestões e orientações por parte da Comissão de Curso, para correcta estruturação do Plano de Tese. As apresentações terão um tempo máximo de 15 minutos. Estas apresentações não serão avaliadas pela Comissão de Curso, mas constituem uma monitorização do progresso dos estudantes.

Na sessão dos EADA de 17 e 18 de Junho 2022, os estudantes já deverão apresentar, os seus Planos de Tese completamente delineados. Será importante que cada aluno prepare adequadamente esta sessão com o(s) seu(s) orientador(es), uma vez que os orientadores não deverão estar presentes na sessão. O tempo máximo da apresentação é de 15 minutos e deve seguir o formato de Introdução, Hipóteses, Objectivos, Materiais e Métodos (com diversas componentes), resultados esperados, calendarização e demonstração de exequibilidade técnica e financeira, para além de explicação do grau de inovação e de potencial impacto científico e societário.

A Comissão de Curso, bem como o corpo de docentes que pertence a esta UC, irão discutir e colocar questões após cada apresentação, e avaliar os projectos de tese, bem como a sua apresentação, nesta sessão, tendo em particular atenção os seguintes pontos: relevância; originalidade; exequibilidade; impacto científico e na comunidade em geral; utilidade; validade metodológica, incluindo análise estatística; qualidade e organização da escrita; potencial de publicações e patentes. Também o grau de disponibilidade do doutorando para a execução do trabalho, bem como o potencial de financiamento do projecto serão levados em conta.

Até 10 dias antes de cada sessão EADA, isto é, até 8 de Março (projecto preliminar) e até 7 de Junho (projecto final), os estudantes deverão enviar a proposta escrita dos seus Projectos de Tese, para permitir que a Comissão de Curso e os docentes desta UC tenham tempo para analisar cada projecto, com o detalhe adequado. Também as apresentações Powerpoint dos projectos deverão ser enviadas até 5 dias antes dos EADAS correspondentes.

Estas versões dos projectos deverão ser enviadas para o Coordenador da UC (Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos), com Cc para a Secretária do 3º Ciclo - Drª Marta Duarte e o Director de Curso interino (Prof. Doutor Manuel Lemos).

A grelha de avaliação que será utilizada é a seguinte:

Critério	Classificação (0-mau a 5-excelente)
Originalidade e interesse clínico/científico (considerar grau de inovação, potencial impacto clínico e/ou científico, potencial de publicações e patentes numa perspetiva internacional)	-
Metodologia (considerar, em função das especificidades do projeto, definição do tipo de estudo, seleção da amostra, definição das variáveis, técnicas metodológicas adequadas, descrição da análise estatística, consideração de aspetos éticos, de proteção de dados, de divulgação dos resultados, e calendarização das etapas)	-
Exequibilidade (considerar fatores que contribuam para a viabilidade do projeto, tais como acesso a doentes ou outros voluntários em número suficiente, equipamentos, apoio de recursos humanos, apoio das instituições, financiamento, disponibilidade do doutorando, e existência de um plano de contingência)	-
Qualidade global da escrita e da apresentação	-

(considerar estrutura, formatação e clareza do projeto escrito, adequação do título, introdução, objetivos, e das referências bibliográficas; forma de expressão e qualidade dos diapositivos e da discussão na apresentação oral)	
Pontuação final / Soma (0-20)	-

O estudante terá de obter uma classificação mínima de 10 valores na avaliação desta sessão, para obter aprovação na UC. Caso o estudante apresente o seu Projecto de Tese apenas na sessão EADA de Março, mas não efectue a apresentação final do projecto na sessão EADA de Junho, não terá nota final à disciplina, pelo que não obterá aprovação.

Por outro lado, quem não efectuar a apresentação do projecto na sessão de Março, não poderá inscrever-se para apresentar em Junho, pelo que também não obterá aprovação à UC.

3.2.3.2. Comunicação Científica (10198)

Coordenadora (2021/2022): Prof^ª. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto

Créditos ECTS: 10

Carga horária: Total de 270 horas, incluindo 40 de contacto (orientação tutorial).

Estrutura:

Esta UC terá cinco sessões teórico-práticas sobre diferentes aspectos de comunicação de resultados científicos: sendo uma para pares, uma para assistências leigas, uma sobre comunicação ética, uma para comunicar ciência para jornalistas e uma outra sobre comunicação não verbal.

Inclui também uma sessão de comunicação pelos alunos, de trabalhos realizados por si e previamente publicados, em forma de apresentação oral.

Objectivos:

Os objectivos desta UC são:

- 1) Desenvolver as capacidades dos doutorandos na comunicação de resultados de ciência a pares e à comunidade em geral.
- 2) Preparar e apresentar uma comunicação oral sobre um tema científico em que tenham estado envolvidos.
- 3) Publicar (caso tal não tenha ocorrido nos últimos 5 anos), como 1º autor, um artigo na área das ciências da saúde, numa revista científica com revisores.

Competências:

No final desta UC, o aluno deverá estar capacitado para:

- a) comunicar ciência de forma compreensível para a população leiga;
- b) comunicar ciência com rigor científico, para a comunidade científica;
- c) efectuar apresentações orais tecnicamente correctas de resultados;

d) escrever artigos científicos de forma tecnicamente adequada.

Actividades Envolvidas

1) Sessões teórico-práticas (presenciais ou por videoconferência)

a) *“Comunicar para público especializado - Escrita de Artigos Científicos”*

Data e hora: Sessão EADA de 21-01-2022; 15-17 horas

Palestrante: Prof. Doutor André Moreira, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Formato: *videoconferência*

b) *“Comunicar Ciência para jornalistas”*

Data e hora: 18-02-2022; 18-19 horas

Palestrante: Dr^a Daniela Santiago (Jornalista da RTP)

Formato: *videoconferência*

b) *“Comunicação com ética”*

Data e hora: 10-03-2022; 18-19 horas

Palestrante: Prof. Doutor Juan Selva, Universidade de Albacete, Espanha

Formato: *videoconferência*

c) *“Comunicação não verbal”* (2 horas)(Sessão conjunta com o 3º Ciclo em Biomedicina)

Data e hora: a definir (Abril) – data a confirmar

Palestrante: Actor

Formato: Presencial

d) *“Comunicar ciência para leigos”* (2 horas)

Data e hora: a definir (Maio) – data a confirmar

Palestrante: Prof^a Doutora Ana Catarina Sousa, Universidade de Évora

2) Sessão de apresentação de resultados, no âmbito de um Simpósio, que decorre na Universidade da Beira Interior, no princípio de Julho 2022.

Cada apresentação terá uma duração máxima, definida no âmbito das apresentações do *Simpósio*, sendo o tempo cronometrado e o seu cumprimento ou não ponderado na avaliação. A apresentação terá ter o formato de comunicação oral. O conteúdo da comunicação deve preferencialmente resultar do trabalho de investigação proposto, mas o aluno pode apresentar outro estudo científico de investigação já realizado ou publicado, no qual tenha estado envolvido.

O júri de avaliação da apresentação oral será constituído pela Comissão de Curso, podendo ainda integrar membros doutorados da FCS, convidados para esse fim.

Os estudantes deverão enviar a apresentação *Powerpoint* correspondente à comunicação oral ou poster sete dias antes da sessão.

3) *Publicação de artigo*

Em relação à publicação científica, esta poderá ser um artigo de revisão ou incluir matéria original, e deverá ser publicada numa revista científica, com revisores, portuguesa ou internacional na área das Ciências da Saúde. A classificação atribuída dependerá do tipo de trabalho (revisão narrativa ou revisão sistemática / trabalho original), da natureza da revista (nacional ou internacional, com ou sem factor de impacto, grau de factor de impacto). O aluno deverá ser o primeiro autor da publicação e, caso se aplique, mencionar, como afiliação principal ou secundária, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Para efeitos da conclusão desta unidade curricular, serão considerados os artigos publicados ou aceites para publicação, nos três anos anteriores e até ao final do ano lectivo (Junho). No segundo caso, o estudante deverá apresentar declaração de aceitação e o respectivo texto. O conteúdo destes artigos poderá estar, ou não, relacionado com o tema de doutoramento

Critérios de Avaliação:

1) *Sessão de apresentação em Simpósio (ApSimp)*

Os critérios de avaliação (0-20 valores) serão os seguintes:

- Cumprimento/gestão do limite de tempo (até 2 valores)
- Estrutura e lógica da apresentação (até 4 valores)
- Clareza / simplicidade da apresentação (até 2 valores)
- Linguagem e vocabulário usados (até 2 valores)
- Colocação da voz e linguagem corporal (até 2 valores)
- Qualidade dos slides (até 3 valores)
- Interesse científico (até 2 valores)
- Forma de discussão / resposta a perguntas (até 3 valores)

2) *Publicação científica / Artigo publicado (AP)*

O júri considerará a publicação com base no seu tipo (revisão narrativa; trabalho original ou revisão sistemática) e abrangência (revista nacional / internacional) e impacto (sem ou com factor de impacto e nível deste), para um enquadramento geral.

O seguinte enquadramento geral de avaliação é apresentado a título meramente indicativo:

- 10-14 valores – publicação de revisão narrativa em revista nacional
- 14-17 valores – publicação de trabalho original ou revisão sistemática em revista nacional

16-20 valores - publicação de trabalho original ou revisão (narrativa ou sistemática) em revista internacional.

Outras situações serão analisadas caso a caso.

A classificação final da publicação científica, dentro de cada um dos escalões acima referidos, dependerá de critérios ligados à inovação, enquadramento, qualidade e rigor metodológicos, e qualidade da discussão, para além da existência ou não de factor de impacto e seu nível.

A classificação final (CF) à UC resultará da média ponderada das componentes:

$$CF = ApSimp \times 0,50 + AP \times 0,50$$

ApSimp – Apresentação (oral ou poster) no CICS Symposium

AP – Artigo Publicado

3.3. Os 2º e 3º anos – A Tese em Medicina

O segundo e o terceiro anos lectivos estão constituídos, cada um deles, por duas UCs, semestrais, em regime de precedência. É importante notar que os semestres da UC Tese em Medicina não cumprem, necessariamente, a ordenação dos semestres académicos, sendo apenas a sua sequência obrigatória. Dito de outro modo, os alunos podem inscrever-se, se o desejarem, num semestre apenas, em cada ano lectivo.

Este princípio permite o desdobramento de cada ano em dois, caso o aluno conclua que, por razões profissionais ou outras, não seja possível concluir o Doutoramento em três anos.

3.3.1. Tese em Medicina 2A e 2B

Coordenador (2021/2022): Prof^a. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto

Créditos ECTS: 30 + 30

Carga horária: Total de 800 + 800 horas; Inclui 30 + 30 horas de contacto (orientação tutorial).

Estrutura:

Esta UC funciona sob orientação tutorial e para a sua conclusão será fundamental que haja reuniões regulares entre os estudantes e os seus orientadores, de acordo com o que tiver ficado estipulado no documento de “Compromisso Doutorando-Orientador”.

Objectivos:

Os objectivos gerais destas UC consistem em realizar o trabalho de investigação e em dar início à elaboração da tese de doutoramento.

Funcionamento:

A inscrição na unidade Tese em Medicina 2A, requer a aprovação do plano de estudos, ou, por outras palavras, aproveitamento na UC Projecto de Tese em Medicina, constituindo assim, na verdade, um esquema de verdadeira precedência.

Durante as UCs Tese 2A e Tese 2B, de perfis similares, o doutorando deverá iniciar e desenvolver os trabalhos que suportarão a sua tese. Será também muito importante que, ao longo do seu percurso em cada uma destas UC, o estudante vá registando as apresentações orais que efectuar, bem como os posters apresentados, no âmbito dos seus trabalhos de tese, em reuniões científicas regionais, nacionais e internacionais. De igual forma, deverá registar as apresentações de artigos em “*Journal Clubs*”. Estes registos deverão ser confirmados pelo orientador, e os pontos atribuídos fazem parte dos critérios para aprovação em Tese 2A e Tese 2B.

No final de cada semestre a que estão inscritos, os alunos devem apresentar um relatório sumário sobre a evolução dos trabalhos, acompanhado de parecer(es) do(s) orientador(es), que certifica(m) a evolução dos trabalhos, documentos que encaminham para o Coordenador da UC que, em conjunto com a Comissão de Curso, decidirá sobre a atribuição dos 30 ECTS correspondentes ao semestre correspondente, permitindo então a inscrição na UC seguinte.

Só poderá haver aprovação a estas UC, isto é, só serão atribuídos os 30 ECTS pela Comissão de Curso, se forem cumpridas, cumulativamente, as seguintes condições:

a) se tenha comprovado uma evolução e produção significativas do trabalho do aluno (através do relatório elaborado pelo aluno e do parecer do orientador); os subcritérios para este ponto são o aluno, de acordo com a UC:

Tese 2A: i) ter submetido protocolo do estudo a Comissão de Ética (se aplicável); ii) ter desenvolvido trabalho de pesquisa bibliográfica no âmbito do tema da tese; iii) ter elaborado ficheiro para a recolha de dados que serão obtidos no trabalho prático da tese.

Tese 2B: i) ter iniciado e avançado significativamente no trabalho de recolha de dados do trabalho prático da sua tese; ii) ter publicado ou submetido para publicação em revista de circulação internacional, com revisão por pares e com factor de impacto > 1, 1 artigo científico no âmbito temático da sua tese;

b) o aluno tenha apresentado, pelo menos 1 comunicação oral e/ou 1 poster, numa reunião científica regional, nacional ou internacional (deverá ser fornecida uma cópia da comunicação oral ou poster, bem como um comprovativo da sua apresentação), ou tenha apresentado artigos comentados em reuniões de “*Journal Club*” ou reuniões de serviço (deverá ser apresentado comprovativo emitido pelo Serviço / Departamento no qual efectuou essa apresentação); estas apresentações deverão ser no âmbito do tema do projecto de doutoramento;

c) o aluno tenha tido uma assiduidade de, pelo menos, 50% das sessões EADA, que tenham decorrido no semestre correspondente ao da UC Tese 2A ou Tese 2B em questão.

No caso de não haver apresentação do(s) parecer(es) do(s) orientador(es), o coordenador da Unidade Curricular considera que o doutorando não teve aproveitamento, pelo que este terá de se inscrever novamente na respectiva UC.

3.3.2. Tese em Medicina 3A

Coordenador (2021/2022): Prof^ª. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto

Créditos ECTS: 30

Carga horária: Total de 800 horas; inclui 30 horas de contacto (orientação tutorial).

Funcionamento:

Concluídas as UCs 2A e 2B, para obter aprovação em Tese em Medicina 3A, para além do relatório do aluno e do parecer favorável do(s) orientador(es) que atesta(m) que o

doutorando prosseguiu os seus trabalhos e estudos com regularidade, haverá ainda que satisfazer mínimos de produção científica, que serão requeridos na transição do 5º para o último semestre académico (Tese 3A => 3B).

Os critérios mínimos referidos foram definidos pelo Conselho Científico da FCS em 26/02/2010 e são:

- a) ter publicado (ou declaração de aceitação para publicação) pelo menos um artigo como primeiro autor em texto completo em revistas científicas de circulação internacional, com revisão por pares, e cumprindo os seguintes aspectos:
 - a. o somatório dos factores de impacto das respectivas publicações deverá ser superior ao dobro da mediana dos factores de impacto das revistas da área científica onde se insere o trabalho de investigação (não se contabilizam para este efeito as publicações sob a forma de resumo); poderão ser contabilizadas as publicações em forma de co-autoria (i.e. não como primeiro autor), em número não superior às publicações como 1º autor. Neste caso, o factor de impacto de cada revista será ajustado, dividindo o valor pelo número correspondente à posição do doutorando na lista de autores (p.e. 3º autor numa revista de fator de impacto de 6, equivale a uma publicação com fator de impacto de 2);
 - b. apenas serão tidas em conta as publicações em revistas com factor de impacto superior a 1, ou superior à mediana da respectiva área científica, consoante a situação mais favorável para o doutorando;
 - c. os factores de impacto e as respectivas medianas por área científica, que são aceites, estão disponíveis na base de dados da "ISI/ Web of Knowledge (Journal of Citation Reports)", considerando-se os valores em vigor à data da submissão dos artigos, ou à data do pedido de aprovação a Tese 3A, consoante a situação mais favorável para o doutorando.
- b) poderão ser aceites trabalhos de dissertação que tenham produzido uma patente ou resultado tecnológico que, utilizada pelo tecido empresarial, seja capaz de gerar riqueza, ou outro indicador científico que corresponda a um igual nível de exigência ao da opção a).

Para além dos aspectos acima considerados, para aprovação a Tese 3A, os estudantes terão ainda de ter:

- a) efectuado, em relação aos resultados dos trabalhos das suas teses, pelo menos:
 - 1 apresentação de poster em reuniões nacionais e/ou internacionais ou
 - 1 comunicação oral em reuniões nacionais e/ou internacionais ou
 - 1 apresentação de artigo em "Journal Club"
- b) uma assiduidade de, pelo menos, 50% das sessões EADA, que tenham decorrido no semestre correspondente ao da UC Tese 3A em questão.

Todas as comunicações e publicações efectuadas pelo doutorando que sejam resultantes das suas actividades de doutoramento, mesmo que apresentadas depois da conclusão deste, devem mencionar o Centro de Investigação em Ciências da Saúde

(CICS) e/ou a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, como afiliação do autor, embora possam, simultaneamente, ser indicadas outra ou outras afiliações.

3.3.3. Tese em Medicina 3B

Coordenador (2021/2022): Prof^ª. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto

Créditos ECTS: 30

Carga horária: Total de 800 horas; inclui 30 horas de contacto (orientação tutorial).

A última UC (Tese em Medicina 3B) conclui-se automaticamente com a aprovação por júri, após apresentação e defesa da Tese em provas públicas. Caso um aluno inscrito a Tese 3B não consiga concluir a escrita da tese em tempo útil, no semestre ao qual se inscreveu, e não preveja ser possível entregar na época especial (Outubro), deverá submeter um relatório e um parecer do orientador a justificar que não deve ter aproveitamento a Tese 3B por não ter ainda concluído a tese.

A Tese deve ser formatada de acordo com as normas gerais da Universidade da Beira Interior (ver página *web* dos Serviços Académicos). Informações relativas aos modelos de tese constam do Moodle do 3º Ciclo.

Concluída a UC Tese 3A e uma vez inscrito na última das UCs em qualquer momento, pode o doutorando requerer a admissão às provas de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, que é solicitada nos Serviços Académicos em requerimento dirigido ao Reitor e instruído com:

- a) oito (8) exemplares da Tese/ trabalho de projeto.
- b) oito (8) exemplares em suporte digital
- c) declaração do(s) orientador(es) em conforme a Tese está em condições de ser apresentada em provas públicas;
- d) parecer positivo da Comissão de Curso.

De forma a garantir o sucesso da submissão nos SA, é obrigatório que um exemplar da tese e a declaração do orientador sejam enviados ao Director do 3º Ciclo, para análise pela Comissão de Curso, e para emissão do parecer, por parte desta, antes da entrega da tese nos Serviços Académicos.

4. ENCONTROS DE ACOMPANHAMENTO, DINAMIZAÇÃO E AVALIAÇÃO (EADA) E OUTROS CURSOS

4. EADA e outros cursos

4.1. EADA

Os **Encontros de Acompanhamento, Dinamização e Avaliação do 3º Ciclo de Estudos de Medicina (EADA)** são da responsabilidade da Comissão de Curso e têm como objectivos promover o espírito de conjunto, a actividade formativa e a transmissão de conhecimentos e experiências. Mais ainda, pretendem estimular discussões inter- e multidisciplinares acerca de temas relevantes para o desenvolvimento de um espírito inquiridor, crítico e alerta dos estudantes de um 3º Ciclo.

As sessões EADA terão lugar entre as 15 e as 18 horas da terceira (3ª) Sexta-feira de cada mês (salvo alguma excepção, por necessidade de alteração) do ano lectivo. Em 2021/2022, as sessões EADA irão decorrer maioritariamente por videoconferência, com excepção das sessões de:

- 24-09-2021 (apresentação do 3º Ciclo),
 - 18 e 19-03-2022 (sessão preliminar de apresentação de projectos de tese)
 - 17 e 18-06-2022 (sessão final de apresentação de projectos de tese)
 - 08-07-2022 (apresentações de Comunicação Científica),
- que terão lugar no Anfiteatro Amarelo da FCS.

4.1.1. Conteúdos

Os tipos de conteúdo das sessões são diversificados, procurando focar a atenção em aspectos de discussão e/ou aquisição de *soft skills* ou de outras habilidades transversais, importantes para o percurso científico dos alunos. No final de cada EADA, há um espaço de discussão de problemas com que se estejam a deparar os alunos, em termos dos trabalhos conducentes à realização das teses de doutoramento.

Os **EADA são de presença obrigatória para alunos do 3º Ciclo em Medicina (com diferenças entre os anos do curso – ver mais em baixo)**, e também poderão estar abertos a discentes e docentes de outros terceiros ciclos da FCS e mesmo da UBI, e pontualmente, ao público em geral. O público-alvo é definido funcionalmente através da sua forma de divulgação, mais ou menos ampla, que é preferencialmente realizada por correio electrónico ou pela *internet*.

Cada um dos EADA tem uma estrutura em duas partes, sendo a primeira destinada aos temas abordados e sua discussão, e a segunda parte destinada a apresentações de alunos para partilharem o progresso dos seus projectos, e eventual discussão de dificuldades encontradas e respectivas soluções. Os doutorandos com este tipo de

problemas poderão ser acompanhados pelo(s) seu(s) orientador(es), se já o(s) tiver(em), de forma a que a discussão seja o mais profícua possível.

Para os alunos do 1º ano do Doutoramento, apenas são obrigatórias as sessões de Projecto de tese e de Comunicação Científica (2º semestre). **Contudo, para os alunos dos restantes anos, a assiduidade mínima aos EADA é de 50%, para aprovação em UC Tese 2A, Tese 2B e Tese 3A.**

4.1.2. Registo de presenças

Em termos administrativos, proceder-se-á ao registo de presenças. A ausência de assiduidade mínima de 50% aos EADA impede a transição de Tese 2A para 2B e de 2B para 3A e de 3A para 3B, respectivamente.

4.1.3. Plano dos EADA 2021 / 2022

Em 2021 / 2022, os temas abordados nos EADA são os seguintes:

DATA	HORA	Temática
24-09-2021	15-17h	<i>Apresentação do 3º Ciclo em Medicina – aspectos gerais e esclarecimento de dúvidas (Sessão presencial)</i> Prof. Doutor Manuel Lemos, Profª Doutora Mª Assunção Vaz Patto, Prof. Doutor Francisco Alvarez, Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos, Prof. Doutor José Augusto Simões, Prof. Doutor José Martinez de Oliveira, Prof. Doutor Luís Tabora Barata, representantes de ano (Comissão de alunos)
15-10-2021	15-17h	<i>The environment and its impact on human health: conducting research on toxicology under the framework of Environmental Health (Videoconferência)</i> Prof. Doutor Ramiro Pastorinho (Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Univ. Évora)
19-11-2021	15-17h	<i>Análise de problemas no progresso de alunos no 3º Ciclo em Medicina</i> Comissão de Curso; Representantes dos alunos; alunos do 3º Ciclo
17-12-2021	15-17h	<i>Investigação de dados em saúde (Videoconferência)</i> Prof. Doutor Bernardo Sousa-Pinto (Fac. Medicina, Univ. Porto)
21-01-2022	15-18h	<i>Comunicação para público especializado – escrita de artigos científicos (Videoconferência)</i> Prof. Doutor André Moreira (Fac. Medicina, Univ. Porto)
18-02-2022	15-17h	<i>Aspectos práticos acerca de preparação de projectos de investigação (Videoconferência)</i> Prof. Doutor Jorge Luiz dos Santos (FCS-UBI)
18-03-2022 (*) 19-03-2022 (*)	15-18h 09-13h	UC Projecto de Tese – Apresentações Preliminares (<i>Sessão presencial</i>)
22-04-2022	15-18h	<i>Narrative reviews, scoping reviews and systematic reviews (Videoconferência)</i> Prof. Doutor Tiago Maricoto (FCS-UBI)
20-05-2022	15-18h	<i>Co-participation in clinical research (Videoconferência)</i> <i>“Large scale, open source, collaborative research”</i> Dr. Fabio Balli (Milieux Institute, Concordia University, Montreal, QC, Canada)

		<i>“Patient participation in co-design of public health research”</i> Profª Doutora Sónia Dias (Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa)
17-06-2022 (*) 18-06-2022 (*)	15-18h 09-13h	UC Projecto de Tese - Apresentações formais (<i>Sessão presencial</i>)
08-07-2022 (*)	15-18h	UC Comunicação Científica – Apresentações orais e posters (<i>Sessão presencial</i>)

(*) Presença obrigatória para todos os alunos inscritos na UC respectiva (Projecto de Tese e/ou Comunicação Científica).

4.2. Cursos e formações adicionais

A Comissão de Curso, autonomamente ou em parceria, pode organizar eventos de formação complementar considerados relevantes para a formação global do conjunto discente/docente, não apenas do 3º Ciclo em Medicina como da FCS em geral e mesmo da UBI.

Estas actividades não são incluídas no plano curricular, sendo, por isso, facultativas, embora careçam de inscrição prévia. Podem resultar de colaborações com outras entidades e instituições universitárias.

Em 2021/2022, são organizados os seguintes cursos adicionais:

- ***“Curso sobre revisões sistemáticas da literatura” (online; plataforma Zoom)***

Datas: a indicar, em breve

Formadores: Vários elementos do GRUBI (Grupo de Revisões Sistemáticas da UBI), Dr Ulugbek Nurmatov (Universidade de Cardiff, Reino Unido), Dr Bright Nwaru (Universidade de Gotemburgo, Suécia)

5. ASPECTOS LIGADOS AOS ORIENTADORES

5. Aspectos ligados aos Orientadores

5.1. Aspectos Gerais

Os Orientadores / Co-Orientadores de tese são fundamentais para o sucesso de um projecto de doutoramento. Assim, é fundamental que sintam que fazem parte de um “Colégio de Doutoramento”, com reuniões anuais com a Comissão de Curso, de forma a que possam dar *feedback* acerca dos aspectos positivos e aspectos negativos do programa de doutoramento, no final de cada ano lectivo. A Comissão de Curso empenha-se em convidar os membros do “Colégio de Doutoramento” do 3º Ciclo para reuniões extraordinárias nas quais se discutam aspectos fulcrais relativos ao programa.

Cabe ao Director do 3º Ciclo em Medicina, após obtenção de parecer positivo por parte da Comissão de Curso, submeter os nomes propostos para Orientadores/Co-Orientadores de tese, ao Conselho Científico, que é o órgão da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior que aprova essas propostas.

Será muito importante que os Orientadores / Co-Orientadores se apercebam também da necessidade de se proceder à oficialização de dois aspectos cruciais para a qualidade de um programa de doutoramento, de acordo com padrões de *benchmarking* internacional:

- a) a necessidade de um compromisso oficial entre Orientadores / Co-Orientadores e estudantes;
- b) a elevada importância da formação dos Orientadores / Co-Orientadores quanto ao processo de “Orientação de alunos”, uma vez mais seguindo critérios internacionais de qualidade, nomeadamente aqueles ligados à organização Orpheus.

5.2. Compromisso entre Orientador / Co-Orientador e Estudante

Um compromisso declarado entre o orientador e o doutorando é um dos critérios de exigência de programas de doutoramento de qualidade certificada, nomeadamente no âmbito da organização ORPHEUS. Para além do mais, há evidências internacionais de que tal assunção de compromisso contribui para uma melhoria da eficácia de conclusão de programas de doutoramento pelos alunos.

A Comissão de Curso irá organizando reuniões com os estudantes que já tenham orientadores, na primeira das quais será efectuada a assinatura dos compromissos.

Neste contexto, as responsabilidades dos orientadores e dos co-orientadores têm de ficar muito claras.

Responsabilidades do Orientador:

- 1) Assegurar que existem as condições necessárias para a implementação do projecto do estudante;
- 2) Assegurar-se de que há uma contribuição intelectual robusta e crítica do estudante quanto ao contexto conceptual do Projecto de Tese, desenho dos estudos da tese, análise e interpretação dos dados obtidos e melhor forma de apresentação e comunicação dos resultados;
- 3) Facilitar contactos com colaboradores informais que possam ajudar nos objectivos de progressão na tese, em situações ou contextos específicos;
- 4) Ter reuniões regulares com o estudante, nos quais todos os assuntos relevantes para o projecto de investigação e seu progresso possam ser discutidos, incluindo dar *feedback* adequado, acerca de aspectos variados incluindo a apresentação e escrita de resultados;
- 5) Identificar as necessidades de desenvolvimento profissional e de formação específicas do estudante, de forma a que se estruture o plano individual da tese do estudante e a melhor forma de o cumprir; de igual forma, monitorizar o progresso do estudante na aquisição desse desenvolvimento;
- 6) Aconselhar o estudante quanto ao desenho do Projecto de investigação e seu plano de contingência, bem como quanto à estrutura da Tese de Doutoramento e à calendarização dos trabalhos;
- 7) Ajudar o estudante a preparar as suas apresentações do Projecto de Tese, para que o estudante possa concluir o primeiro ano do doutoramento com aproveitamento na UC respectiva;
- 8) Completar e submeter atempadamente os relatórios e pareceres relevantes, respeitante ao progresso do estudante ao longo do doutoramento;
- 9) Colaborar com a Comissão de Curso do 3º Ciclo na resolução expedita de aspectos ligados ao progresso do estudante;
- 10) Providenciar aconselhamento quanto à melhor forma do estudante inserir o seu projecto de doutoramento na sua vida profissional, e colaborar para identificar problemas e entraves ao progresso dos trabalhos da tese e colaborar para que se encontrem soluções, em colaboração com a Comissão de Curso;
- 11) Aconselhar o estudante em relação à melhor estratégia de publicações em revistas científicas, de forma a assegurar o maior sucesso no cumprimento dos critérios que permitem o acesso à defesa da tese;
- 12) Aconselhar o estudante quanto à apresentação de resultados dos seus trabalhos de tese, em reuniões científicas nacionais e internacionais, de forma a garantir que essas competências são implementadas e que o estudante atinge os mínimos necessários para obter aprovação às UC Tese 2A, 2B e 3A.
- 13) Aconselhar o estudante quanto ao melhor modelo final da tese (modelos existentes no Moodle da UBI).
- 14) Motivar o estudante para adquirir habilidades relevantes para a sua tese e, de forma ainda mais importante, para a sua maturidade e independência futura como investigador, através do desenho de um percurso de formação mais adequado para tal, no âmbito das UCs de Opção.

Responsabilidades do Co-Orientador:

- 1) Dar apoio à estratégia desenhada em colaboração com o Orientador e o estudante, para o desenvolvimento do Projecto de Tese;
- 2) Colaborar com o Orientador e o estudante, para que a tese a desenvolver seja inovadora e tenha impacto em termos de conhecimento científico;
- 3) Providenciar a opinião, conhecimento ou orientação especializada complementar, que seja necessária para garantir a máxima qualidade e robustez do projecto de tese do estudante;
- 4) Assegurar que há apoio e assistência ao estudante, caso o Orientador esteja ausente por algum tempo (de forma programada);
- 5) Ter reuniões periódicas com o estudante (em articulação com o Orientador);
- 6) Monitorizar o progresso do estudante;
- 7) Colaborar com o Orientador na revisão anual ou semestral do progresso do estudante, nomeadamente nos pareceres resultantes dessa revisão.

Responsabilidades do Estudante:

- 1) Familiarizar-se com os níveis de exigência e expectativas relativas ao processo de obtenção do grau de Doutor / programa de doutoramento da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior;
- 2) Seguir o plano individual de formação (UCs de Opção) e de trabalho discutido e combinado com o Orientador / Co-Orientador;
- 3) Cumprir o plano de reuniões com o Orientador / Co-Orientador;
- 4) Trabalhar sempre com respeito e sentido ético, com Orientadores e colegas;
- 5) Aproveitar adequadamente as instalações, opções formativas e orientação oferecidas na Universidade;
- 6) Cumprir adequadamente os critérios do programa de doutoramento;
- 7) Trabalhar de forma diligente e eficiente durante o período conducente à obtenção do grau de Doutor;
- 8) Trabalhar de forma profissional, responsável e com elevado sentido ético, na prossecução dos objectivos dos seus trabalhos de tese;
- 9) Trabalhar sempre com respeito e sentido ético com os voluntários dos estudos da tese, caso se aplique;
- 10) Colaborar com Orientadores para que a tese a desenvolver seja inovadora e tenha impacto em termos de conhecimento científico;
- 11) Identificar adequadamente o trabalho de outros investigadores que sirva de base ou de referência para o trabalho que o estudante desenvolve, evitando situações de plágio;
- 12) Garantir que a tese resulta mesmo do seu trabalho, sem falsificações de resultados;
- 13) Submeter a tese final dentro do prazo estipulado.

5.3. Parceria na monitorização do progresso dos doutorandos

É objectivo do 3º Ciclo em Medicina da FCS-UBI que se estabeleça uma colaboração eficaz e regular entre a Comissão de Curso e o corpo de Orientadores / Co-Orientadores.

Tal colaboração traduzir-se-á em parceria para o processo de monitorização do progresso dos estudantes ao longo do doutoramento, de forma a maximizar as hipóteses de conclusão atempada (idealmente em 3 anos) e bem-sucedida da tese de doutoramento e obtenção do grau de Doutor.

Assim, os seguintes pontos deverão ser considerados como cruciais pela Comissão de Curso e pelos Orientadores / Co-Orientadores:

- a) Cumprimento dos registos de reuniões que tenham com os estudantes, e envio desses registos no final de cada ano lectivo, em conjunto com o parecer relativo ao progresso dos estudantes nas UCs Teses 2A, 2B e 3A;
- b) Cumprimento do plano de reuniões com os estudantes, para desenvolvimento do plano de tese e plano individual de trabalho, bem como, posteriormente, para monitorizar o seu progresso;
- c) Presença em reuniões extraordinárias, com a Comissão de Curso e, se necessário, com o estudante, para a análise de problemas identificados na prossecução dos objectivos da tese e procura de soluções.

5.4. Formação dos Orientadores / Co-Orientadores

O 3º Ciclo em Medicina da FCS-UBI irá continuar a implementar, em 2021/2022, um Programa de Formação de Orientadores de Tese, no âmbito do “Clube do Orientador de Tese de Doutoramento” (Coordenador: Prof. Doutor José Augusto Simões).

Os Orientadores / Co-Orientadores continuarão, assim, a ser convidados a frequentarem as sessões desse curso, que decorrerão de forma espaçada, ao longo do ano lectivo, e que permitirão aceder a um *Certificado de Orientador de Tese*.

O programa de formação irá incidir temas variados (incluindo, entre outros: Gestão do processo de supervisão (expectativas, diferenças culturais, identificação de factores que garantem o desenvolvimento académico, gestão de conflitos e de crises; Técnicas de comunicação – técnicas de interacção, psicologia da comunicação, como dar *feedback* adequado; Supervisão da escrita de artigos e da tese), em datas a marcar em breve.

6. ESTÁDIOS FINAIS DO DOUTORAMENTO

6. Estádios finais do Doutoramento

6.1. Provas públicas de defesa da Tese

De acordo com o Artigo 22º do Regulamento do Grau de Doutor da Universidade da Beira Interior (Despacho Nº 2019/R/55) e Despacho nº 8735/2019, publicado em Diário da República (2ª Série, Nº 189, 2 de Outubro de 2019):

- as provas públicas terão a duração máxima de cento e cinquenta minutos;
- a apresentação dos trabalhos, feita pelo candidato, tem a duração máxima de trinta minutos;
- podem intervir na discussão pública todos os elementos do júri;
- o candidato terá tempo idêntico ao utilizado pelos membros do júri;
- a discussão da tese deve decorrer em português, salvo em casos excepcionais, os quais devem merecer a concordância do júri.

Sem prejuízo de outro tipo de penalizações que se entendam adequadas, se se verificar a existência de plágio em qualquer um dos momentos de avaliação, não será concedida ao aluno frequência à unidade curricular sendo-lhe conferida a nota de “Não Admitido”.

É de realçar que, ao abrigo da legislação do grau de doutor (Artigo 34º - Júri do Doutoramento; Decreto-Lei 65_2018, de 16 de Agosto), do Regulamento do Grau de Doutor da Universidade da Beira Interior (Artigo 20º - Constituição do júri; Despacho Nº 2019/R/55 e Despacho nº 8735/2019, de 2 de Outubro), bem como para se cumprirem os *Advanced Standards* da ORPHEUS (*Organization of PhD Education in Biomedicine and Health Sciences in the European System*), os orientadores e co-orientadores não serão incluídos nos júris de doutoramento.

6.2. Atribuição da classificação final e prazo de emissão da carta de curso

A atribuição da classificação final e os prazos para a emissão de carta de curso, certidões e suplementos ao diploma são os definidos nos termos do artigo 24º do Decreto-Lei nº74/2006 e do artigo 24º do Regulamento do Grau de Doutor da Universidade da Beira Interior (Despacho Nº 8735/2019, de 2 de Outubro).

6.3. Cálculo da Classificação final do Curso

De acordo com o Despacho Nº 8735/2019, de 2 de Outubro, a classificação final do curso corresponde é qualitativa e deve ter em consideração o mérito da tese e a sua apresentação / defesa no acto público, sendo expressa por *Reprovado* ou *Aprovado*.

Ao grau académico de doutor, é atribuída a qualificação final expressa por:

- a) Aprovado – trabalho com qualidade; ou
- b) Aprovado com Distinção – trabalho com qualidade elevada. Esta qualificação só pode ser concedida por unanimidade e obtenção de média superior a dezasseis (16) valores no curso de doutoramento.

O cálculo é efectuado de acordo com a fórmula:

$$(CC*10+PjT*30+Mdl*5+BA*5+Op-1*5+Op-2*5+Tese*120)/180$$

em que:

- CC = classificação na UC Comunicação Científica
- PJT = classificação na UC Projecto de Tese em Medicina
- Mdl = classificação na UC Metodologias de Investigação
- BA = classificação na UC Biostatística Aplicada
- Op-1 = classificação na UC escolhida Rotações / Cursos
- Op-2 = classificação na UC escolhida Rotações / Cursos
- Tese = classificação obtida nas provas públicas de defesa da Tese

6.4. Depósito das teses

De acordo com o Artigo 25º do Despacho Nº 8735/2019, uma vez concluídas as provas com aprovação, o novo doutor deverá entregar os exemplares definitivos da tese no prazo de 30 dias, no Sector do 3º Ciclo, Concursos de Docentes e Actos Académicos, dos Serviços Académicos.

A emissão da carta doutoral, da certidão de doutoramento, do diploma e do suplemento ao diploma fica condicionada à entrega da versão definitiva.

7. OUTROS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

7. Outros aspectos administrativos

7.1. Renovação da Matrícula / Inscrição

No início de cada ano lectivo (Setembro), nas datas definidas pelo calendário escolar disponível *online*, todos os alunos que se encontram a frequentar o curso devem renovar a matrícula/inscrição.

Para o efeito deverá ter sido assegurado pelos alunos que os pareceres semestrais solicitados pela Comissão de Curso, e elaborados pelos orientador(es) foram entregues ao Director de Curso e secretariado do Curso. Estes pareceres atesta(m) que o trabalho de tese (Tese 2A, Tese 2B, Tese 3A) se encontra em desenvolvimento e referem a concordância com o prosseguimento do aluno para a unidade curricular do ano seguinte.

7.2. Interrupção/suspensão do programa de estudos

Caso um aluno não tencione frequentar o Curso no ano seguinte àquele em que está inscrito, deverá informar a Direcção do Curso que pretende interromper/suspender os estudos. A interrupção dos estudos poderá ser efectuada de duas formas:

- a) Efectua a matrícula **sem** inscrição em Unidades Curriculares (UCs) e **sem** pagamento de propina, durante um ano lectivo;
- b) Não efectua matrícula.

De qualquer forma, deverá entregar o seu pedido de suspensão temporária programada da frequência do curso, nos SA, acompanhada de parecer favorável do(s) Orientador(es). Há necessidade de acordo formal do Director de Curso, que levará o assunto à Comissão de Curso.

Esta é uma situação que deverá ser evitada ao máximo, pois, com base na experiência prévia do 3º Ciclo em Medicina, grande parte dos doutoramentos que são interrompidos, só dificilmente são retomados.

7.3. Pedido de retoma de estudos

Terminado o período de suspensão, deverá o aluno proceder da seguinte forma, para retomar os estudos:

a) Se efectuou matrícula

Se efectuou matrícula e pretender retomar os estudos tem de informar a Direcção de Curso e renovar a matrícula nos Serviços Académicos, no período definido no calendário escolar, e retomar o trabalho a desenvolver no respectivo ano curricular em que se encontra.

b) Se Não efectuou matrícula

Se não efectuou matrícula no ano lectivo anterior e pretende ingressar de novo no Curso, terá de solicitar retoma de estudos.

Para tal, deverá solicitar ao Director de Curso autorização para retoma e matrícula, o que será analisado em reunião da Comissão de Curso, com base também nos pareceres dos orientadores. Caso haja aprovação pela Direcção e Comissão de Curso, será elaborado um Parecer positivo.

O aluno deverá então obter o formulário de retoma de estudos, *online*, na página dos SA.

Seguidamente, deverá entregar, nos SA, esse formulário preenchido, em conjunto com o Parecer do Director / Comissão de Curso.

7.4. Registo do Tema de Tese e da Tese final

De acordo com o Artigo 13º do Despacho Nº 8735/2019, de 2 de Outubro – Regulamento do Grau de Doutor, os SA procedem ao registo do **tema de tese** e à sua inclusão no repositório da UBI, bem como no RENATES (REGisto NAcional de Temas de Teses de Doutoramento em Curso e Doutoramentos Concluídos - <http://www.dgeec.mec.pt/np4/renates/>), nos termos da Portaria nº 285/2015, de 15 de Setembro, e após aprovação pela Comissão Científica do Curso e pelo Reitor.

Para tal, haverá que cumprir o procedimento seguinte, após o aluno ter obtido aprovação do seu tema e plano de trabalhos, na UC Projecto de Tese:

- o aluno efectua um requerimento, no Balcão Virtual – Proposta de Plano de Trabalho;
- deverá seguidamente entregar, nos SA: a) o Plano de Trabalho aprovado, com um cronograma; b) Declaração(ões) do Orientador e Co-Orientador (caso haja) indicando aprovação do tema de tese e sua inclusão no RENATES; caso algum seja externo à UBI, torna-se necessário recolher o nº do documento de identificação, que é um elemento obrigatório para o registo.

Após esta entrega, o processo irá ao Director de Curso e ao Presidente da Faculdade, para anexarem as actas das reuniões da Comissão de Curso e do Conselho Científico, nas quais o Plano de Tese tenha sido aprovado, que os encaminham aos SA.

Por outro lado, uma vez aprovada a **tese** em definitivo, em provas públicas, deverá ser registada, já como tese concluída, no RENATES,

7.5. Solicitação de Alterações na Tese

Caso haja necessidade de alterar o título, o plano e a língua de opção do Projecto de Tese, há necessidade de efectuar o pedido de alteração de modo oficial, obrigatoriamente através dos SA.

O pedido formal deve dar entrada nos SA, mediante requerimento ao qual se deve juntar o parecer do(s) orientador(es).

O referido requerimento terá o seguinte encaminhamento:

1. Serviços Académicos
2. Comissão de Curso
3. Conselho Científico da Faculdade
4. Serviços Académicos

Alterações ao título ou à língua do texto são habitualmente decididas em reunião da Comissão de Curso com base no pedido formulado pelo doutorando, que inclui a justificação, com suporte em parecer do(s) orientador(es).

A mudança de conteúdos tem o mesmo procedimento mas implica a realização de nova apresentação do projecto de tese perante a Comissão de Curso para a sua aceitação sem, contudo, ser sujeita a nova classificação.

Qualquer uma destas alterações uma vez aceites pela Comissão de Curso tem de ser validada pelo Conselho Científico da FCS.

7.6. Adição de Co-Orientador de doutoramento

Para este efeito deverá o aluno entregar a respectiva solicitação nos SA, acompanhada do parecer explicativo do Orientador e da declaração de aceitação do novo Co-Orientador.

Esta situação será depois analisada pela Comissão de Curso.

7.7. Alteração de (Co-)Orientador de doutoramento

Quando haja substituição ou redução de (co-)orientador(es) deverá o aluno entregar a respectiva solicitação nos SA, acompanhada do parecer explicativo do Orientador, da declaração de acordo sobre o termo da orientação e da declaração de aceitação do novo Orientador, se se tratar de substituição. Situações que impossibilitem o cumprimento destes requisitos serão analisadas pela Comissão de Curso, para sua resolução adequada.